## globo.com globo.com

- g1
- globoesporte
- •
- gshow
- famosos & etc
- vídeos
- ASSINE JÁ
- CENTRAL
- E-MAIL

globomail free globomail pro

• ENTRAR > ENTRE

MENU G1

Sul de Minas

BUSCAR MENU

MENU G1

Sul de Minas

**BUSCAR** 

30/08/2014 11h41 - Atualizado em 30/08/2014 17h21

## Escritor Godofredo Rangel é homenageado em Carmo de Minas

Em 2014 é comemorado os 130 anos do nascimento do escritor sul mineiro. Rangel é lembrado pela forte amizade que teve com Monteiro Lobato.

Samantha Silva Do G1 Sul de Minas

Recomendar {118



Escritor Godofredo Rangel é homenageado em

Carmo de Minas (Foto: Secretaria de Turismo de Carmos de Minas / Divulgação)

A Prefeitura de <u>Carmo de Minas</u> (MG) organiza neste sábado (30) uma homenagem para o escritor Godofredo Rangel, que este ano completa 130 anos de seu nascimento. Apesar de ter trabalhado como juiz em diversas comarcas da região, seu nome ficou registrado na história por seus romances, contos, livros infantis, traduções e sua longa amizade com o também escritor Monteiro Lobato. Neste fim de semana, familiares, acadêmicos e pesquisadores se reunirão na pequena cidade onde ele passou boa parte de sua vida para trazer à memória a literatura de Rangel.

Dalmo José Franqueira Carneiro, comerciante em São Lourenço (MG), cita uma frase dita pelo escritor Carlos Drummond de Andrade para definir quem foi Rangel, irmão da bisavó dele. "Godofredo Rangel parecia pedir desculpas por ser escritor, num tempo em que tantos simulam essa condição. Ninguém menos do que ele ostentava o dom natural". Dalmo se tornou um pesquisador do parente escritor e se define como um genealogista amador, já que só pesquisa a própria família. Ele é um dos que ajuda a reunir informações para a homenagem em Carmo de Minas.

As palavras de Drummond se referem à personalidade de Rangel, que apesar de muito escrever, publicou poucos livros em vida. Seus principais romances são Falange Gloriosa (1917) e Vida Ociosa (1920). "Ele era uma pessoa simples, era tímido. Nunca ambicionou sair das montanhas de Minas", relata Dalmo.

Rangel nasceu em Três Corações (MG) em 21 de novembro de 1884, mas 40 dias depois seguiu de mudança com a família para Carmo de Minas (MG), onde foi batizado e viveu boa parte da infância. Perdeu o pai aos 12 anos de idade e em seguida, foi morar em São Paulo com a irmã. Formou-se em direito pela Universidade de São Paulo (USP), na época Faculdade de Direito das Arcadas. Logo após a formatura, Rangel voltou para o Sul de Minas, onde além de ter lecionado em algumas escolas, trabalhou como juiz nas comarcas de Machado (MG), Santa Rita do Sapucaí (MG), Passos (MG), e outras. Ele também foi membro da Academia Mineira de Letras.



Em 2014 é comemorado os 130 anos do

nascimento do escritor sul mineiro (Foto: Dalmo Franqueira / Arquivo pessoal)

A literatura de Rangel é definida por Dalmo como o retrato perfeito da região em que ele nasceu. "Os livros dele se desenvolvem na cidade fictícia Três Barras, onde fica o universo de Rangel. Mas você percebe que ele tira um pouquinho de cada cidade. Ele também pegava pessoas da vida cotidiana dele e transformava em personagens".

Dalmo cita ainda uma passagem do livro "Vida Ociosa" que, para ele, é o retrato de Carmo de Minas. "No livro ele cita: 'nesse tempo era a

cidade meia dúzia de ranchos esparsos'. Carmo de Minas em 1884 tinha exatamente seis ranchos, as pousadas dos tropeiros. Era uma literatura bem regional, literalmente da nossa região. É aquela fala do caboclo, da roça, o linguajar dos nossos bisavós, que em 100 anos atrás, usavam muitos termos daquela época que nem existem mais."

## Cartas para Monteiro

No período que passou em São Paulo, Rangel conheceu Monteiro Lobato, iniciando uma amizade e diálogos literários que duraram a vida toda. "Eles trocaram correspondências por mais de 40 anos, mas se encontraram poucas vezes. As personalidades deles eram bem diferentes, mas um completava o outro", comenta Dalmo pelo fato de Lobato ter tido uma vida literária fértil e cheia de projetos, ao tempo em que Rangel preferiu passar seus dias no interior de Minas.



Rangel é lembrado pela forte amizade que teve com

Monteiro Lobato (Foto: Dalmo Franqueira / Arquivo pessoal)

O diálogo em cartas entre os dois originou o livro "A Barca de Gleyre", mas somente com as cartas enviadas por Lobato a Rangel. O escritor sul mineiro deixou o pedido de que as dele não fossem publicadas. Nas cartas trocadas, os dois chegavam a editar o trabalho um do outro: no livro 'Vida Ociosa', de Rangel, ele havia numerado todos os capítulos, mas em uma das cartas, Lobato fala para ele trocar os números por títulos chamativos, pedido que foi acatado.

"A escritora Sueli Barros Cassal, em seu livro, se referiu aos dois como 'amigos escritos'. Eles até jogavam xadrez por cartas. Em algumas, é possível ver citações como: peão 2 na casa 3", conta Dalmo.

Godofredo Rangel morreu em agosto de 1951, em Belo Horizonte (MG), três anos após a morte do amigo Monteiro Lobato. Deixou a esposa e três filhos.

## Homenagem

A programação em homenagem aos 130 anos do nascimento de Rangel começa às 19h deste sábado (30) com uma missa na Igreja Matriz de Carmo de Minas, com a bênção dos familiares na pia batismal. Em seguida, o grupo segue para o Salão Paroquial onde familiares, pesquisadores e autoridades falam sobre a obra do escritor.

Entre os oradores já confirmados estão a professora e diretora da Fundação de Artes da Faculdade de Ouro Preto, Eliana Rangel; o diretor geral da Imprensa Oficial do Estado de Minas Gerais, Eugênio Ferraz; Valéria Carneiro Martins, representante do Polígono Sul Mineiro do Livro, Dalmo Franqueira e autoridades municipais.



relembrar a obra do escritor (Foto: Dalmo Franqueira / Arquivo pessoal) tópicos:

Familiares, pesquisadores e autoridades vão

• Carmo de Minas

veja também

• Monte Belo adota racionamento de água por causa da estiagem

Racionamento obriga interrupção diária no fornecimento da Copasa. Sistema de rodízio entre parte alta e baixa do município foi adotado.

12/08/2014



Municípios deixarão de cumprir lei que obriga extinção de lixões 21/07/2014



Polícia prende casal suspeito de vender escrituras falsas em MG



Polícia pede prisão de casal que vendeu escrituras falsas de terrenos 12/03/2014

- Ŕ
- •
- . 0
- . [
- . .
- EC.
- Link http://glo.bo/1ptxIIV

Seu nome
Seu e-mail
Enviar para
Comentário 140 caracteres

Verificação de segurança



Digite os caracteres ao lado para enviar
enviar para um amigo
Seu Nome
Seu E-mail
Cidade onde reside
UF AC 
Gênero

M F

Oatualizar imagem

Assunto Opinião Mensagem

Digite as palavras ao lado para enviar sua matéria

enviar mensagem

Seu voto foi efetuado com sucesso

